



Natal do Senhor

Celebrar o Natal de Jesus, fonte da esperança!

A esperança tem o rosto de um Menino: é Jesus, o Filho de Deus. Neste Menino está a esperança para cada Homem, porque através d'Ele, Deus salvará a humanidade da morte e do pecado!

Menino Jesus, Deus Menino, a Tua Luz brilha nas trevas, deste mundo escurecido pela guerra, pela divisão, pela violência sobre a Terra, pelo descarte do mais pobre e do mais pequenino. Tu és a Estrela que guia o meu coração. Tu és a Estrela que ilumina o meu chão. O Teu Presépio é qualquer berço de esperança, onde a nudez do mundo tem calor e o amor recomeça num rosto de criança. Quanto deserto atravessei para Te encontrar no Presépio, entre nós e tão perto, Deus feito Menino. Tu és a Estrela e eu sou o peregrino!

Missa da Noite

Leitura do livro de Isaías

(Is 9, 1-6)

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz começou a brilhar.

Multiplicastes a sua alegria, aumentastes o seu contentamento.

Rejubilam na vossa presença, como os que se alegram no tempo da colheita, como exultam os que repartem despojos.

Vós quebrastes, como no dia de Madiã, o jugo que pesava sobre o povo, o madeiro que ele tinha sobre os ombros e o bastão do opressor.

Todo o calçado ruidoso da guerra e toda a veste manchada de sangue serão lançados ao fogo e tornar-se-ão pasto das chamas. Porque um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado.

Tem o poder sobre os ombros e será chamado «Conselheiro

admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz».

O seu poder será engrandecido numa paz sem fim, sobre o trono de David e sobre o seu reino, para o estabelecer e consolidar por meio do direito e da justiça, agora e para sempre. Assim o fará o Senhor do Universo.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (95)

Hoje nasceu o nosso Salvador,
Jesus Cristo Senhor,
Hoje nasceu o nosso Salvador.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo a Tito (Tito 2, 11-14)

Caríssimo:

Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens.

Ela nos ensina a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos, no tempo presente, com temperança, justiça e piedade, aguardando a ditosa esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo, que Se entregou por nós, para nos resgatar de toda a iniquidade e preparar para Si mesmo um povo purificado, zeloso das boas obras.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Anuncio-vos uma grande alegria:
Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 1-14)

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra.

Este primeiro recenseamento efetuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade.

José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe.

Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz e teve o seu Filho primogénito.

Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos e guardavam de noite os rebanhos.

O Anjo do Senhor aproximou-se deles e a glória do Senhor cercou-os de luz; e eles tiveram grande medo.

Disse-lhes o Anjo:

«Não temais, porque vos anúncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor.

Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura».

Imediatamente juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo:

«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

Palavra da Salvação

Missa do Dia

Leitura do livro de Isaías

(Is 52, 7-10)

Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião:

«O teu Deus é Rei».

Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz.

Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêem com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião.

Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque

o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém.

O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (97)

Todos os confins da terra
Viram a salvação do nosso Deus.
Viram a salvação do nosso Deus.

Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 1, 1-6)

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas.

Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo.

Sendo o Filho esplendor da sua glória e imagem da sua substância, tudo sustenta com a sua palavra poderosa.

Depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus e ficou tanto acima dos Anjos quanto mais sublime que o deles é o nome que recebeu em herança.

A qual dos Anjos, com efeito, disse Deus alguma vez:

«Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei?»

E ainda:

«Eu serei para Ele um Pai e Ele será para Mim um Filho?»

E de novo, quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse:

«Adorem-n'Os todos os Anjos de Deus».

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Santo é o dia que nos trouxe a luz.

Vinde adorar o Senhor.

Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1, 1-18)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.

No princípio, Ele estava com Deus.

Tudo se fez por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito.

N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens.

A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam.

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João.

Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele.

Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem.

Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu.

Veio para o que era seu e os seus não O receberam.

Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós.

Nós vimos a sua glória, glória que lhe vem do Pai, como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade.

João dá testemunho d'Ele, exclamando:

«É deste que eu dizia: 'O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim'».

Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça.

Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

A Deus, nunca ninguém O viu.

O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer.

Palavra da Salvação